

PMDB e PL oficializam coligação hoje

Oswaldo Buarim Jr.

PMDB, PL PRP e PDC acertaram ontem coligação para disputar a eleição do próximo dia 3 de outubro. Hoje às 16h00, os quatro partidos reúnem-se no diretório regional do PMDB, no edifício Serra Dourada, Setor Comercial Sul, para assinar protocolo de intenções e anunciar oficialmente a adesão peemedebista à chapa encabeçada pelos liberais. O presidente do PMDB/DF, Lindberg Cury, afirmou ontem que está reservada para o seu partido a indicação do candidato a senador e provavelmente oito vagas para apresentar candidatos a deputado federal e 22 vagas para deputado distrital.

O presidente regional do PL, Flávio Reieher, garantiu que ainda está indefinida a escolha do candidato a governador, podendo ser Elmo Serejo ou Lindberg Cury. A vaga para disputar o Senado foi oferecida ao PMDB, mas os dois partidos podem inverter suas posições na coligação, ficando o PL com indicação do senador e o PMDB com o candidato ao Palácio do Buriti. Além da adesão oficial do Partido Republicano Progressista (PRP), no final da tarde de ontem, também ficou acertado o ingresso do Partido Democrata Cristão (PDC) na chapa. O partido não terá candidato a cargo majoritário mas poderá concorrer com quatro postu-

lantes a deputado federal e 12 a deputado distrital.

convenções

Todas as convenções estão marcadas para o próximo domingo, dia 17, com exceção do PMDB, que vai reunir seus delegados partidários no auditório da Associação Comercial no dia 23. Lindberg Cury afirmou que não há perigo dos convencionais rejeitarem novamente o ingresso em coligação, como aconteceu no último sábado, quando por 85 votos a 50 foi descartado o apoio à candidatura de Joaquim Roriz. Ele atribuiu a entrada do PMDB na chapa do PL ao fato dos partidos da coligação aceitarem assumir na campanha o programa de governo peemedebista.

O PDC só não anunciou oficialmente ontem a participação na nova chapa porque ainda não estava formalizado o rompimento com a coligação de Roriz, explicou Alberto Peres, presidente do partido. A passagem do PDC para a coligação "B" determinou o fim do apoio a Roriz, disse Peres. O dirigente liberal Antônio Gomes afirmou que é muito provável que o PS feche com a coligação hoje. O secretário-geral do PDC, Rosalvo Azevedo, afirmou que há poucas chances de eleição de deputados pela chapa "B" de apoio a Roriz, integrada por pequenos partidos que precisariam atingir o mesmo coeficiente eleitoral que os demais integrantes da chapa "A".

Joaquim Roriz esteve ontem à noite na sede do PDC para tentar trazer o partido de volta à coligação "B" de apoio à sua candidatura. Mas Alberto Peres, presidente do PDC, afirmou às 21h00, durante reunião da executiva, que não havia modificado a posição anunciada à tarde.

Aliton C. Freitas



Os representantes dos partidos estiveram reunidos ontem e acertaram os detalhes da coligação